

Berro D'água

Especial
Plano de
Cargos

SINDIÁGUA

FSU
CUT

CUT
BRASIL
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES



FSPE-RS
FÓRUM DOS SERVIDORES
PÚBLICOS ESTADUAIS DO RS

Jornal do Sindiágua/RS - ESPECIAL PLANO DE CARGOS - SETEMBRO DE 2013



Quem é contra a irresponsabilidade
LEVANTE A MÃO!

Editorial

A palavra é: limite

Qual o meu, qual o teu, qual o nosso limite? Até aonde posso ir? Perguntas que, de acordo com o caráter, cada um terá a sua resposta.

Posso prejudicar os outros em nome do meu interesse pessoal? O meu umbigo é mais importante que o bem coletivo? Poderíamos divagar por horas sobre quais são, ou deveriam ser, nossos limites.

Vamos aos fatos: há uma eleição sindical se aproximando. É o momento de os trabalhadores avaliarem o trabalho da Diretoria que está a frente da entidade sindical. Isto é normal, faz parte da democracia. Haverá pessoas que entenderão o trabalho feito até aqui na construção de bons Acordos Coletivos, na defesa da Corsan e por conseguinte do emprego de cada um de nós.

E haverá pessoas que não enten-

dem assim. Há pessoas que tiveram seus interesses pessoais (diferentes dos interesses da Corsan) denunciados pela atual Direção Sindical. Há gestores de contratos fraudulentos que não têm o mínimo interesse em que esta Diretoria siga seu trabalho. Há diretores da Corsan que farão de tudo para que o trabalho atual de denúncias das irregularidades não siga em frente. Há grupo político que não foi contemplado quando tentaram trazer o seu presidente da Corsan e jogam a culpa para cima do SINDIÁGUA. Há um grupo que acha muito normal e protege quem vai para a zona do meretrício com o carro da Corsan. Há pessoas ligadas ainda ao grupo que dirigiu o nosso sindicato de 2001 a 2007 e também a nossa Ascorsan por mais de vinte anos e que os "cabeças" foram expulsos destas entidades por

meterem a mão no bolso do trabalhador.

Enfim, perceba que há sim, várias pessoas que olham esta próxima eleição com o máximo de interesse. Mas o seu interesse pessoal. Mas, a palavra não era limite? Sim. Então, qual o limite de se fazer oposição?

Todos sabem que há uma negociação do Plano de Cargos em andamento. É de conhecimento da categoria que a direção sindical de 2001 a 2007 até já havia retirado do nosso Acordo Coletivo a Cláusula do Plano de Cargos. Talvez por não achar interessante. Nós retomamos esta discussão. Colocamos novamente a cláusula no Acordo. Não podemos aceitar que a Corsan se transforme em casa de passagem de pessoas que fazem concurso e, ao chegarem aqui, se deparem com uma falta de perspectiva de carreira profissional.

Todas as nossas ações foram amplamente divulgadas em Boletins e no nosso jornal Berro D'água. Estamos com um esboço de Plano de Cargos, Carreira e Salário já sendo finalizado. Noticiamos também que Seminários Regionais estavam sendo agendados para que os trabalhadores pudessem analisar e dar sua opinião sobre o trabalho do Plano de Cargos.

Pena que a falta de responsabilidade de um grupo de funcionários veio atrapalhar e jogar um balde de água fria (e suja) sobre um trabalho sério que estava sendo realizado.

Acompanhe ao longo deste jornal o significado da palavra IRRESPONSABILIDADE.

Rogério Ferraz
Diretor de Divulgação

Nossas ações em busca de um Plano de Cargos que contemple toda a categoria

Em 2009 colocamos novamente no Acordo coletivo a cláusula do Plano de Cargos:

Plano de Classificação em Empregos e Salários - PCES

Durante a vigência do presente acordo a Corsan realizará estudos sobre a viabilidade de adequação da Tabela Salarial do PCES 2001 incluindo a análise do salário inicial dos empregos de nível Técnico, bem como a possibilidade de migração de todos os empregos para o referido Plano.

Em 2012 estipulamos uma data para que a Comissão desse início ao seu trabalho. E foi o que deu resultado:

Plano de Classificação em Empregos e Salários - PCES

Durante a vigência do presente acordo a CORSAN criará uma comissão paritária com o SINDIÁGUA/RS, até 31 de dezembro de 2012, iniciando o seu trabalho a partir de 01 de julho de 2012, a fim de verificar e apresentar estudos sobre eventuais necessidades de adequação do PCES 2001.

A partir daqui colegas, vejam nossas publicações sobre o que estamos fazendo para que nossa categoria tenha um bom Plano de Cargos.

PUBLICAÇÃO EM BOLETINS

BOLETIM 894 (29/03/2012)

Santa Maria

Em reunião com a Direção do SINDIÁGUA na segunda-feira, os colegas agentes administrativos entregaram um documento onde buscam a valorização da categoria na Companhia. O documento foi entregue em mãos ao presidente do Sindicato, Leandro Almeida, que enfatizou que pela primeira vez na Corsan, os administrativos tomaram esta iniciativa e ressaltou que "espera que todos os colegas em todas as unidades se engajem nesta luta". Leandro também se comprometeu a agendar uma reunião com o presidente da Companhia para entregar este documento.

BOLETIM 897 (03/09/2012)

Agentes Administrativos

O SINDIÁGUA agendou reunião com o presidente da Corsan, Arnaldo Dutra, para o dia 11/09, com a finalidade de realizar a entrega de reivindicações dos Agentes Administrativos que, legitimamente vêm se mobilizando na busca de melhorias em seus cargos.

A Direção do SINDIÁGUA entende ser louvável a iniciativa dos colegas, contudo, torna-se imperativo

fazer algumas considerações: a entrega do manifesto ao presidente da Companhia não significa, por si só, o imediato atendimento das reivindicações, ainda que alguns colegas venham se reportando ao Sindicato como se assim fosse. (...)

BOLETIM 900 (11/09/2012)

Agentes Administrativos

Foi entregue ao presidente da Corsan, Arnaldo Dutra, na manhã desta terça-feira (11/9), o documento com as reivindicações de diversas unidades.

Ficou notório que a direção da Companhia tem por objetivo elaborar, em conjunto com o SINDIÁGUA, um novo PCES.

BOLETIM 925 (06/11/2012)

Plano de Cargos

Esta Direção Sindical, além de colocar novamente na pauta do Acordo Coletivo, ainda conseguiu o quase impossível. Tirar do papel a cláusula onde diz que será formada uma Comissão para tratar do assunto.

Os mais antigos lembrarão que isto era ano após ano colocado no Acordo e nunca era realmente executado. A turma que nos antecedeu

na Direção Sindical já nem colocava mais nos Acordos Coletivos, talvez até por não entender o que é importante para a Categoria.

Pois a atual Direção está demonstrando aos trabalhadores que seus compromissos de campanha serão todos cumpridos. (...)

Pois bem

De maneira inédita, o trabalhador representado por seu Sindicato, está participando deste processo. E aqui vai sim, um reconhecimento neste particular, à direção da Corsan.

Portanto

Muita calma nesta hora. Esta Direção Sindical do ganho real, do retorno do Plano PAI, do retorno da hora extra, do sobreaviso, do auxílio leiturista, do aumento substancial do Vale Rancho, da gratificação por assiduidade, da retirada dos limitadores quando o trabalhador está de laudo, enfim, da defesa da Corsan pública, pois esta mesma Direção Sindical é que está tratando do Plano de Cargos.

BOLETIM 936 (29/11/2012)

Plano de Cargos

Alguns colegas não entendem, ou não querem entender (o que é pior) que com uma categoria como a nos-

sa, com a importância que tem nossos trabalhadores, não se brinca.

Todos reclamam dos Planos implementados até agora. O último, de 2001, todo mundo reclamou que veio goela a baixo e não atendia aos anseios do trabalhador.

Pois bem, esta Diretoria Sindical conseguiu trazer este tema novamente para o debate. Estamos discutindo de maneira séria com a direção da Corsan.

Já esclarecemos aqui, que um Plano de Cargos é complexo. E se a ideia é fazer algo que contemple no mínimo a maioria da classe trabalhadora, é mais complexo ainda. E isto pode ser feito do dia para a noite? Lógico que não. (...)

BOLETIM 951 (10/01/2013)

Nota da Companhia

A Corsan lançou oficialmente um comunicado através da sua Assessoria de Comunicação sobre as discussões do Plano de Cargos e Salários.

Vamos ler:

CORSAN trata do Plano de Carreira com Sindicatos

A Diretoria Administrativa da CORSAN tem a tarefa de estudar, em conjunto com os Sindicatos de Trabalhadores da CORSAN, a compatibi-

lidade ou não do Plano de Carreira vigente com os desafios postos para a Companhia atualmente.

As negociações coletivas de 2011 apontaram para a necessidade de imediata revisão do PCES para que possa assegurar crescimento justo aos empregados, retenção de talentos e um melhor desempenho profissional que impulse os serviços da CORSAN.

Para isso, a Diretoria Administrativa coordena o Projeto Readequação do PCES que, numa primeira etapa, nos meses de setembro a novembro de 2012, esclareceu os sindicatos sobre o atual sistema de progressão de carreira e seu funcionamento.

A participação das categorias profissionais da CORSAN neste processo de análise do PCES ocorre em duas instâncias, duas comissões: uma com o conjunto dos sindicatos técnico-profissionais e outra com o SINDIÁGUA.

Neste momento estamos na segunda etapa do processo. Nesta etapa, que se estenderá até aproximadamente o final do primeiro semestre, (...)

Mas, afinal, o que diz a cláusula do Acordo Coletivo?

Cláusula V.1- Plano de Classificação em Empregos e Salários- PCES

Durante a vigência do presente Acordo a Corsan criará uma comissão paritária com o SINDIÁGUA/RS, até 31 de dezembro de 2012, iniciando o seu trabalho a partir de 01 de julho de 2012, a fim de verificar e apresentar estudos sobre eventuais necessidades de adequação do PCES 2001.

Empresa contratada

O SINDIÁGUA já contratou empresa especializada para analisar o Plano de 2001 e orientar sobre a possibilidade de alterações. (...)

BOLETIM 954 (17/01/2013)

Integração

A Direção do SINDIÁGUA participou na manhã desta quarta-feira (16) da integração dos novos funcionários da Companhia. Os novos trabalhadores puderam conhecer o trabalho do Sindicato e se inteirar sobre o cenário que os espera ao ingressarem na empresa.

O presidente do SINDIÁGUA, Leandro Almeida, ao dar boas-vindas aos novos colegas, apresentou o Sindicato e fez todo o histórico de lutas, onde ressaltou a constante batalha contra a privatização.

O momento atual, onde a categoria já se mobiliza para a Campanha Salarial 2013-2014, também foi tema da apresentação.

O Plano de cargos que está sendo discutido entre SINDIÁGUA e a direção da Corsan causou bastante interesse nos colegas que estão chegando à nossa Companhia. (...)

BOLETIM 976 (12/03/2013)

Lembrando

Na Assembleia Geral serão tratados de cláusulas do Acordo Coletivo.

Ocorre que chegaram da base várias sugestões que não se enquadram no Acordo, mas sim numa discussão de Plano de Cargos. É importante que o trabalhador tenha em mente que temas de Plano de Cargos não serão discutidos na Assembleia Geral. Para esta discussão do Plano, já estão acontecendo reuniões entre SINDIÁGUA e a direção da Corsan. Há uma empresa contratada por nosso Sindicato que está fazendo um estudo aprofundado sobre o tema.

BOLETIM 983 (26/03/2013)

Cláusulas

Como afirmamos aqui em boletim anterior, vamos aos poucos mostrando para aqueles que, por força do trabalho, não conseguiram se fazer presente na última Assembleia Geral o que ficou definido como pauta que foi entregue hoje à direção da Corsan.

Sobre a Cláusula do Plano de Cargos:

“Durante a vigência do presente Acordo, a Corsan manterá a Comissão Paritária com o SINDIÁGUA-RS, a fim de apresentar adequação do PCES de 2001, ou de apresentação de um novo PCES”

Redação discutida e votada na Assembleia. Mar por que o texto ficou assim? Porque desde o ano passado já está em discussão nesta comissão paritária o que estava previsto no Acordo do ano passado.

Pela primeira vez na história da Corsan, o Sindicato da categoria está participando de uma discussão sobre Plano de Cargos.

BOLETIM 1009 (22/05/2013)

Plano de Cargos

Na tarde desta quarta-feira (22), aconteceu mais uma reunião da Diretoria do SINDIÁGUA com a Porto RH, empresa que está fazendo o estudo de análise do Plano 2001 com vistas a elaboração de uma proposta de PCCS. Como já foi dito em Assembleia Geral, após o término deste estudo toda a categoria tomará ciência e, tendo aprovação dos trabalhadores, será apresentado à Corsan como nossa proposta de Plano de Cargos.

BOLETIM 1023 (21/06/2013)

Alguns pontos

(...) Informamos também que nosso estudo sobre o Plano de Cargos já está indo para a fase de finalização. E, como dito em Assembleia Geral, este estudo será mostrado a todos os trabalhadores. Nele estamos buscando a correção de uma distorção que há em relação a algumas categorias de trabalhadores. Até porque entendemos que, se no próprio edital dos concursos há uma diferenciação de grau de escolaridade e valor da inscrição, os salários não poderiam ser iguais. Mas isto certamente será debatido neste

estudo do Plano de Cargos e apresentado à Corsan para buscarmos um Plano mais real e mais justo.

BOLETIM 1029 (05/07/2013)

Administrativos

O SINDIÁGUA recebeu ontem para uma reunião, colegas que trabalham no setor administrativo. Na pauta, a possibilidade de correção de uma distorção existente no Plano de Cargos onde para cargos diferentes, exigência de grau de escolaridade diferente, no concurso preço da inscrição diferente, o salário é igual.

Reunião muito boa, onde foi dado sequência a um trabalho iniciado com o SINDIÁGUA no mês de agosto do ano passado.

Dissemos aos colegas que, desde o início esta pauta nunca esteve parada, visto que a Corsan formou a Comissão juntamente com o SINDIÁGUA, como estava previsto no Acordo do ano passado e a partir daí, os estudos sobre o Plano de Cargos estão avançando. Inclusive, mostramos aos colegas o que já temos pronto sobre o Plano faltando ainda questões importantes como a descrição dos cargos (quem faz o que) para ser finalizado. (...)

BOLETIM 1051 (09/08/2013)

Plano de Cargos

Está claro como a água que nossos trabalhadores servem à população do nosso Rio Grande, a necessidade de ações imediatas que nos levem a uma reformulação significativa do que temos hoje em relação a Plano de Cargos. O SINDIÁGUA está ultimando seus estudos e apresentará em breve a sua sugestão para corrigir este grave problema da nossa Companhia.

BOLETIM 1054 (15/08/2013)

Plano de Cargos

Este, sem dúvidas, foi o grande tema do Encontro. Pois já que a Corsan disse não ser possível um “canetaço” para o nível médio quando o SINDIÁGUA foi questionar sobre a possibilidade, entendem os trabalhadores que agora, no caso da proposta para quem desempenha função de nível superior, também não deve ser possível. Então, a saída é acelerar a discussão sobre o Plano de Cargos. Deixamos claro que o nosso estudo sobre o Plano deve ficar pronto em setembro quando será apresentado à categoria e à Corsan.

O que não pode é o trabalhador prestar serviço numa Companhia desta importância e não ter qualquer perspectiva de progressão na carreira.

BOLETIM 1056 (19/08/2013)

Plano de Cargos

Depois de a antiga direção sindical que saiu em 2007 ter até tirado de pauta do Acordo Coletivo a cláusula

do Plano de Cargos, a atual Direção Sindical trouxe novamente para o debate esta importante ferramenta de valorização e proteção ao trabalhador. Esta tentativa desastrosa por parte da direção da Corsan de dar gratificação apenas para alguns, denota a real necessidade de implementação de um Plano de Cargos que contemple a todos. Dando perspectiva de futuro aos trabalhadores. Nosso estudo sobre o Plano de Cargos está quase pronto e queremos negociar com a direção da Corsan para que seja implementado o mais rápido possível.

BOLETIM 1058 (23/08/2013)

Proposta

(...) Sobre o Plano de Cargos, o diretor assumiu o compromisso de, no prazo de 30 dias sentar com os sindicatos e tratar de maneira mais efetiva a elaboração do Plano. Estipulou ainda o prazo limite para que o Plano esteja implementado. Prazo este que é de 210 dias.

Ainda Plano de Cargos

Propusemos e foi aceito pela diretoria Administrativa a ideia de chamar uma Comissão Ampliada de Trabalhadores para discutir em um “mini” seminário os anseios e as necessidades de cada classe de trabalhadores. A ideia é que tenhamos representação dos diversos segmentos da Companhia para que a direção da Corsan nos ouça e comece efetivamente a discussão sobre o Plano.

Sobre isto vamos dar mais informações nos próximos boletins. Este encontro será feito no máximo em 20 dias.

BOLETIM 1059 (26/08/2013)

Plano de Cargos

Seguindo nosso trabalho sério em busca de um Plano de Cargos que seja bom para TODOS os trabalhadores, queremos enfatizar mais esta grande conquista. Vamos ter sim, nos próximos dias uma reunião, proposta pelo SINDIÁGUA e aceita pela direção da Corsan, entre uma representação dos trabalhadores com a direção da Corsan e mais o SINDIÁGUA.

Até porque, já está claro que, possíveis distorções não podem ser ilusoriamente corrigidas com gratificações. É no Plano de Cargos que as coisas devem acontecer. Vamos avançando. De maneira séria e com serenidade, vamos conquistando. Acordos Coletivos com ganhos acima da inflação. Vale Rancho corrigido muito acima da inflação. Gratificação para todos. Plano Odontológico para TODOS (que já está em vias de implementação). Plano de Cargos trazido para a pauta novamente. Este é o trabalho desta Direção Sindical.

BOLETIM 1062 (30/08/2013)

Plano de Cargos

Como já foi citado em boletins an-

teriores, nos próximos dias deverá acontecer uma reunião sobre o Plano de Cargos. Fizemos a proposta, que foi aceita pela direção da Corsan, de promover um "mini" seminário onde uma representação dos trabalhadores de cada região seria convocada para, juntamente com o SINDIÁGUA e a direção da Corsan debatessem este assunto tão importante para o trabalhador. Como já dissemos, este assunto vem sendo tratado já há tempo, e vem evoluindo.

BOLETIM 1065 (05/09/2013)

Plano de Cargos

Dando seguimento à nossa busca

por um Plano de Cargos que contemple realmente a categoria, informamos que está marcada para a próxima segunda-feira uma reunião do nosso Sindicato com o superintendente de Recursos Humanos, Luiz Henrique Feijó.

O SINDIÁGUA sugeriu, e a diretoria Administrativa acatou, a realização de um mini seminário para discussão do Plano de Cargos.

A ideia inicial seria trazer dois representantes de cada regional, mais os jurídicos da Corsan e do Sindicato, e fazermos um grande grupo de debates sobre o tema.

A reunião da próxima segunda-feira tem o objetivo de organizar

e marcar a data deste seminário. Trabalho sério sobre Plano de Cargos? Sim, estamos fazendo já faz um bom tempo.

BOLETIM 1063 (10/09/2013)

Plano de Cargos

Dando sequência ao nosso trabalho em busca de um Plano de Cargos, Carreira e Salário que seja bom para todos os trabalhadores, nos reunimos com o superintendente de Recursos Humanos da Corsan para efetivar aquilo que, para nós do SINDIÁGUA, é de suma importância.

Não podemos abrir mão da partici-

pação do trabalhador. Não aquela participação que só diz sim ou não quando vem uma proposta pronta por parte da Companhia. Mas sim, uma participação efetiva já na elaboração do Plano. (...)

BOLETIM 1070 (13/09/2013)

Plano de Cargos

Continua nossa caminhada rumo a elaboração de um Plano de Cargos que satisfaça os anseios dos trabalhadores.

O diretor Administrativo já adiantou a intenção de fazer uma reunião na semana que vem para finalizarmos a montagem dos seminários regionais. (...)

Sobre Plano de Cargos houve ainda publicações nos boletins 904, do dia 18/9/2012; 938, do dia 4/12/2012 e 978, do dia 18/3/2013.

PUBLICAÇÃO EM JORNAIS

Berro D'água (Setembro de 2012)

Novo PCES começa a ser desenvolvido

O SINDIÁGUA participou, no dia 18, juntamente com a Corsan, de ato simbólico que deu início às tratativas para adequações no PCES.

A partir deste ponto será formada uma comissão que obterá informações sobre a



situação atual e formará uma ideia daquilo que esperamos para os trabalhadores, em se tratando de PCES.

Nossa intenção é desenvolver um trabalho sério, coerente e acima de

tudo, com os pés no chão.

Portanto, prepare-se trabalhador da Corsan e associado do SINDIÁGUA! Você foi chamado para o debate e será consultado para dar a sua contribuição.

Berro D'água (Dezembro de 2012)

Plano de Cargos

Tão importante quanto uma categoria de trabalhadores ter seus reajustes anuais ou agregar ganhos ao seu contracheque através da luta contínua do seu sindicato, é ter um bom Plano de Cargos.

A prova disto é que a Corsan passou a ser uma mera casa de passagem para muitos profissionais. Trabalhadores que entram na Companhia com uma expectativa e se deparam com uma realidade bem diferente daquilo que esperavam na questão do crescimento profissional.

Outro fato incontestável é que temos profissionais com vinte, trinta anos de serviço que se qualificaram ao longo de sua vida de trabalho, mas seguem com sua classificação tal qual como entraram na Companhia.

Temos três planos de cargos que na

verdade juntando os três, não dá um.

Com esta consciência a atual Direção Sindical colocou novamente em pauta a discussão do Plano de Cargos. Muito mais do que colocar em pauta, conseguimos tirar do papel a comissão do PCS.

Estamos discutindo com a direção da Corsan a possibilidade de criar algo que realmente venha a satisfazer ao trabalhador e a Corsan.

O SINDIÁGUA representa nesta comissão os interesses de todos os associados independentemente do seu cargo. Estamos atuando nesta questão com a mesma responsabilidade com que trabalhamos sempre, tanto nas questões da defesa do saneamento quanto nas causas corporativas.

Berro D'água – Janeiro de 2013

Plano de Cargos tem que ser cumprido

Não há como uma empresa pública sobreviver se não houver uma boa política de pessoal. Para que exista tal política deve haver regramento.

O Plano de Cargos é de fundamental importância. Mas, no mesmo patamar de importância, está a necessidade de termos um Plano que seja exequível e, acima de tudo, cumprido por parte da Companhia.

Na Corsan temos três Planos e, todos eles, com a peculiaridade de não atender as necessidades nem da parte patronal e nem dos funcionários. Chegando-se ao cúmulo de a gestão da Corsan, em vários momentos conseguir não cumprir os Planos exis-

tentes, gerando assim, um passivo trabalhista enorme. As promoções de letras são um exemplo claro.

O que queremos? Por ser um direito de todos os servidores, queremos um Plano que estimule e motive as pessoas e que gere equilíbrio e justiça.

Estrutura de carreira

Um Plano que tenha uma clara estrutura de carreira. Onde haja mecanismos de evolução funcional.

Que o funcionário seja avaliado sim, mas que defina critérios para avaliação de desempenho, onde as condições de trabalhos oferecidas

pela Corsan também entrem nesta avaliação, pois não podemos avaliar um funcionário que demorou cinco horas no conserto de um vazamento simples, sem levarmos em conta que ele teve que "enjambrar" peças, pela falta de material adequado.

Estrutura salarial

A estrutura salarial deve ser clara e justa. Não podemos ter classes de trabalhadores com diferentes níveis de exigências no edital do concurso que venham a receber salários iguais. Deve haver mecanismos de evolução deste salário dentro da carreira profissional.

Devemos ter claro quais as possibilidades de aumento salarial por promoções, progressões e evolução funcional.

Enfim

A grosso modo o que vamos buscar neste momento de estudos sobre o Plano de Cargos é montar um Plano onde o trabalhador possa se enxergar daqui a vinte ou trinta anos e assim, planejar sua vida profissional.

Temos a certeza de que um sucesso na formatação deste Plano está diretamente ligada à satisfação dos trabalhadores e sua permanência na Companhia. E que isto faça com que

a Corsan deixe de ser esta mera casa de passagem destes novos profissionais que chegam e que dê novas esperanças aos que já são funcionários há mais tempo.

Administrativos

Nossa Direção do SINDIÁGUA tem por praxe o atendimento igualitário às demandas de todas as classes de trabalhadores que formam o quadro funcional.

Não seria diferente com a também importante classe dos Administrativos.

Ainda em agosto de 2012, um dos diretores sindicais participou, mesmo que licenciado do cargo por motivos de

licença eleitoral, de uma reunião com colegas deste setor, da US de Santa Maria.

A demanda de buscar melhorias salariais foi ouvida por este diretor que explanou aos colegas que qualquer melhoria deveria obrigatoriamente passar por mudanças no atual ou na formatação de um novo Plano de cargos. Então, este diretor providenciou uma reunião de todos os administrativos da Unidade com a direção do SINDIÁGUA.

Fruto desta reunião foi que o SINDIÁGUA marcou uma reunião com o Presidente da Corsan, onde um representante dos Administrativos de Santa Maria, eleito naquela reunião

com a direção sindical, pôde fazer a entrega em mãos ao Presidente da Companhia, de um documento onde estavam as sugestões de melhorias e possíveis mudanças no Plano de Cargos.

Simultâneo a isto, a direção da Corsan começa a cumprir a cláusula do Acordo Coletivo onde diz que Companhia formaria Comissão Paritária com o SINDIÁGUA afim de analisar o Plano de 2001 e sugerir possíveis mudanças.

Lógico que as sugestões oriundas da reunião com os Administrativos estão dentro do processo de discussão.

Dia desses, a Diretoria Adminis-

trativa da Corsan lançou nota, dando ciência aos trabalhadores de que, mesmo que se defina apenas por melhorias no Plano de 2001, sua redação final não se dará antes do segundo semestre de 2013.

Salientamos que, de maneira inédita, o SINDIÁGUA está participando de reuniões onde se discute possíveis mudanças ou elaboração de um novo Plano de Cargos. A Corsan tem a prerrogativa e sempre o fez assim, de "enfiar goela abaixo" o Plano que ela bem entender.

Então, devemos valorizar este momento e concentrar esforços naquilo que vá trazer algum resultado prático para o trabalhador.

Berro D'água - Abril de 2013

Sindicato prepara discussão sobre Plano de Cargos

Como falado em Assembleia Geral e registrado em nossos boletins, o SINDIÁGUA contratou uma empresa de RH para realizar o estudo necessário para analisar o Plano de 2001 e orientar sobre a possibilidade de alterações.

Pela primeira vez na história da Corsan, o Sindicato da categoria está participando de uma discussão sobre o Plano de Cargos. Nossa luta é para que tenhamos um Plano que realmente venha ao encontro daquilo que o trabalhador necessita, onde ele possa enxergar uma carreira e uma evolução salarial e que seja, acima de tudo, exequível.

O Secretário Geral do SINDIÁGUA, Arilson Wünsch, acredita que o Sindicato deve estar bem embasado e orientado para que a proposta de Plano qualificada. "Esperamos que os trabalhadores da Corsan tenham um plano de qualidade que é a garantia de avanços na carreira, e também para a realização de um plano praticável ao longo de pelo menos 20 ou 30 anos", salienta Arilson.

Andamento

Muitas reuniões de trabalho já ocorreram entre o SINDIÁGUA e a Porto RH - empresa contratada para fazer o estudo do Plano. Todas as propostas de colaboração encaminhadas pelos trabalhadores da base estão sendo analisadas e se forem praticáveis juridicamente serão contempladas. A expectativa do SINDIÁGUA é vislumbrar o melhor para a categoria.

O Sindicato reforça que nada será encaminhado para a Corsan sem que todos os trabalhadores tenham ciência. Encontro de Representantes Sindicais e reuniões de base para tratar do tema serão divulgados em breve.

Estudo

A Porto RH atua há mais de 14 anos no mercado com especialização na elaboração de ferramentas e processos de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

O estudo para o Plano de Cargos se

enquadra na elaboração de ferramentas e processos de Gestão, onde a Porto RH tem vasta experiência e já realizou trabalhos para EPTC, PROCERGS, DMAE, entre outras.

O trabalho consistiu, num primeiro momento, em definir - em conjunto com o SINDIÁGUA - se a proposta do novo Plano seria inédita ou contaria apenas com readequações do Plano vigente, de 2001. Foi definido que será feita uma proposta de aliamento com o Plano em vigor.

A empresa também realiza uma orientação técnica ao Sindicato com o objetivo de elucidar o que pode ser feito dentro de um trabalho complexo como este.

A principal preocupação da consultoria é realizar uma proposta que tenha coerência técnica. "É preciso manter os critérios iguais para termos os argumentos para que sejam feitas essas adequações", explica Alessandra Martinewski, sócia-diretora da Porto RH.

Alessandra salienta que a coerência técnica é fundamental para que a pro-



posta do Plano seja de fato implantada na Companhia: "Não é interessante para nós que aquilo que produzimos fique engavetado. A gente quer a proposta se torne uma ferramenta e que seja utilizada."

Os trabalhos da Porto RH e SINDIÁGUA seguem em andamento e a expec-

tativa é a melhor possível. "Esperamos conseguir realizar uma proposta de adequação que seja viável para a Companhia, para o SINDIÁGUA e para os funcionários, assim todos terão êxito e quem ganha é a Corsan, já que os trabalhadores ficariam satisfeitos", espera Alessandra.

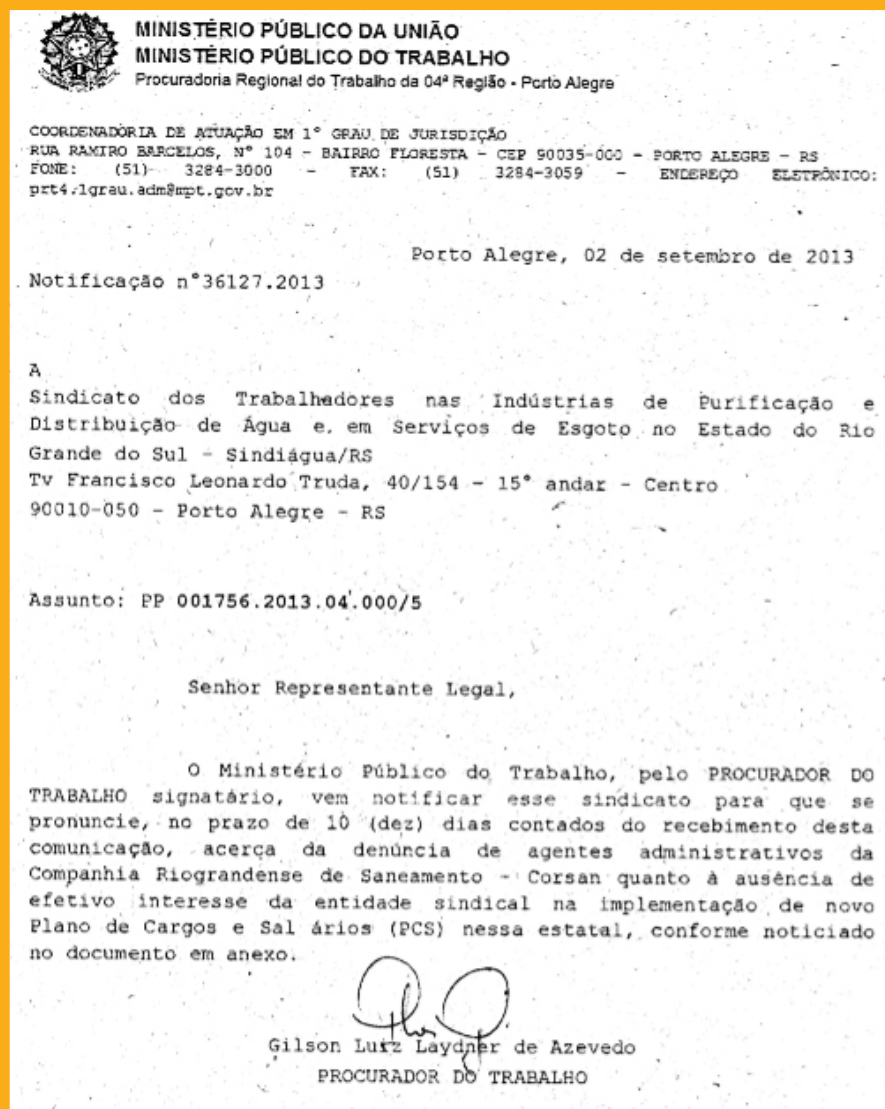
Então, há como alguém da categoria não ter conhecimento do nosso trabalho? Há dúvida de quem tirou do papel e começou EFETIVAMENTE a trabalhar sobre um Plano de Cargos? Há como não saber que o SINDIÁGUA e a Corsan estavam tratando do tema desde o ano passado? Não fica claro que a questão do setor Administrativo e do Tratamento vinha sendo discutida com a Corsan? Então, qual a explicação para recebermos uma intimação do Ministério Público do Trabalho, já preparando uma Ação Civil Pública contra o SINDIÁGUA para que demonstremos se estamos fazendo algo a este respeito ou não?

Vejam, pelo texto do ofício, que alguém da Corsan foi lá "denunciar" que esta Direção Sindical não está fazendo o que deveria para a elaboração do Plano.

Primeiro que, quem faz ou deixa de fazer Plano de Cargos não é o SINDIÁGUA, e sim a Corsan. A nós cabe pressionar, apresentar sugestões, batalhar para que os trabalhadores sejam ouvidos já na elaboração de um Plano. E isto fica claríssimo nos nossos Boletins e nosso Jornal.

Mas, leiam na página seguinte a notificação do Ministério Público do Trabalho.

Temos consciência de que isto não foi feito por pessoa que realmente queira construir algo e, muito menos, representa a opinião do conjunto dos colegas do setor Administrativo



NEGOCIAÇÕES SUSPENSAS

Mas, o pior vem agora. Todo o trabalho sério feito pelo SINDIÁGUA pode ter sido em vão. A Corsan também recebeu a mesma notificação do Ministério Público do Trabalho.

E como não sabe o desfecho a ser dado pelo MPT, a direção da Corsan SUSPENDEU as negociações do Plano de Cargos.

Prezados

A DAFRI, a partir de demanda do Sindiágua, iniciou um processo de construção de seminários visando especialmente um nivelamento das categorias representadas por este Sindicato, no que se refere ao Plano de Cargos e Salários vigente.

Em conjunto, elaboramos o planejamento destes seminários, descentralizados por regiões, com definição dos painéis a serem apresentados, assim como definição dos assuntos a serem debatidos e a forma de debate.

Foi um trabalho desenvolvido em um espaço de tempo reduzido, paritário e democrático, onde deslocamos empregados especialmente para cumprir este objetivo, faltando apenas estabelecer o cronograma para a sua efetivação.

Porém, para nossa surpresa, em 13/09/2013, fomos intimados pelo Ministério Público do Trabalho, no sentido de explicar quanto ao enquadramento e ao tratamento dos agentes administrativos no plano de cargos e salários vigente, assim como

manifestar previsão para implementação de novo PCS.

A denuncia, conforme documentação enviada, foi protocolada pelos Agentes Administrativos, visando a correção de possíveis distorções existentes com os empregados de nível fundamental e que seriam solucionadas com a implementação de um novo PCS.

A partir de tal denuncia, visando resguardar os interesses da Companhia, bem como, a possibilidade (apesar de remota) de que o desfecho deste procedimento traga impactos ao Plano de Cargos e Salários vigente ou futuro, entendemos que todo e qualquer processo de discussão, neste momento, está prejudicado.

Portanto, venho solicitar a compreensão deste Sindicato e, informar que estamos suspendendo até a solução do procedimento instaurado, os seminários que estavam em fase final de preparação.

Desde já obrigado
Eduardo Peters
DAFRI

Irresponsabilidade prejudicou todos os trabalhadores da Corsan

Então é isto colegas. Qual o limite de se fazer oposição? Até aonde vai, ou pode ir, a falta de RESPONSABILIDADE? Na busca do voto vale tudo? Ratificando, as tratativas sobre Plano de Cargos estão suspensas, sem data para recomencem. Se é que recomencem.

Tiveram a capacidade de ir a

um órgão fiscalizador que é o MPT e mentir descaradamente. Na tentativa de prejudicar a Direção Sindical, acabaram por prejudicar TODOS OS TRABALHADORES da Corsan.

Mais uma vez não tiveram a coragem de se identificar, a denuncia é anônima. Se é assim que

sabem fazer a disputa, se o jogo é este, não nos convidem para jogar. Aqui o lance é outro, aqui se trabalha muito em busca de melhorias para os trabalhadores. Aqui se faz um trabalho sério na defesa do nosso emprego e do saneamento público. Nesta luta temos o testemunho de tribunas de

muitas Câmaras de Vereadores de todo o Estado. Na empreitada da defesa do nosso emprego temos o acompanhamento dos trabalhadores que participam das nossas ações e manifestações.

Definitivamente, os trabalhadores da Corsan não mereciam isto.

Assim, não tem como deixar de citar a fala de um dos nossos colegas num Encontro de Representantes:

“Não podemos mais brincar de fazer Sindicato”

EXPEDIENTE

O jornal Berro D'água é uma publicação mensal do Sindiágua/RS – Travessa Francisco Loeonardo Truda, 40, 15º Andar
CEP: 90010-050 – Porto Alegre- RS – Fone/fax: 3221-8833
E-mail: sindiagua@sindiaguars.com.br - site: www.sindiaguars.com.br

Secretário de Divulgação: Rogério Ferraz / Edição: Leandro Pizoni (Mtb 15.135) – Projeto Gráfico: Marcelo Souza
Impressão e Editoração: Editora VT Propaganda (51-32329739) – Impresso em Papel Reciclado 75g – Tiragem: 5.500 – Setembro de 2012.